



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ER: TEORIA E PRÁTICA NA SALA DE AULA**

Sidney Allessandro da Cunha Damasceno (UFPB)<sup>1</sup>  
Eunice Simões Lins Gomes (UFPB)<sup>2</sup>

### **1. Introdução**

O Ensino Religioso (ER) no Brasil tem obtido uma nova dimensão a partir da concepção promovida pela Constituição Federal brasileira, promulgada em 1988 e de políticas públicas como as Leis de nº 9.394/96 e 9.475/97. Desde o ano de 2011 quando iniciamos a observação e a reflexão a respeito do ER que gerou os estudos que deram origem a essa pesquisa, a qual, traçamos como objetivo analisar em que medida a Formação Continuada de Professores de Ensino Religioso (FCPER) contribui com os docentes de ER no ensino do assunto função e valores da tradição religiosa.

Desse modo, ressaltamos a relevância dessa temática e sua importância referente às contribuições do modelo de FCPER que tem sido desenvolvido pela Rede Municipal de Ensino de João Pessoa. Bem como a fundamentação teórica desse estudo considerando-se “a formação continuada como um processo de construção permanente do conhecimento e desenvolvimento profissional” (ANFOPE, 1994, p.34) segundo autores como Libâneo (1999), Nóvoa (1995) e Tardif (2003) concordam a respeito do conceito de formação de professores. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso PCNER – FONAPER<sup>3</sup> e as considerações de outros autores como Passos

---

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências das Religiões no Programa de Pós-graduação em Ciências das Religiões – PPGCR- UFPB, Especialista em Ciências da Religião – FATIN – PE, Bacharel em Teologia – FATIN - PE, Professor de ER da rede pública municipal de João Pessoa, membro do grupo de estudo e pesquisa em antropologia do imaginário-GEPAl.  
e-mail: [professorsacd@gmail.com](mailto:professorsacd@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora da Pesquisa do Mestrado Profª Pós Drª docente na graduação e pós-graduação em Ciências das Religiões PPGCR- DCR-CE-UFPB, e-mail [euniceslgomes@gmail.com](mailto:euniceslgomes@gmail.com) Líder do grupo GEPAl, [www.gepai.com.br](http://www.gepai.com.br).

<sup>3</sup> De acordo com o FONAPER o ER deve proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso; questionar a dimensão existencial; analisar a função das



(2006) e LONGHI (2004) sobre aspectos relacionados à religião e a tradição religiosa.

Construímos para realização de nosso estudo algumas etapas: Primeiro, contextualizar a FCPER e identificar suas principais contribuições para o ER referente o tema. Segundo, observar e catalogar os recursos didáticos que tem sido utilizado pelos educadores de ER sobre essa temática e constatar se acontece a compreensão e ensinamento valorizando a pluralidade do fenômeno religioso. Terceiro, propor quatro técnicas de ensino; aplica-las na sala de aula de ER com os docentes e educandos e analisar de que maneira o assunto “função e valores da tradição religiosa” é compreendido.

## 2. Metodologia

Em consonância com Gil (1994, p.44, 48), consiste em uma pesquisa social aplicada com abordagem qualitativa, conforme o modelo alternativo de pesquisa-ação sendo uma pesquisa descritiva e bibliográfica. A qual, realizamos o primeiro levantamento da fundamentação teórica, através da leitura, fichamento e análise.

Delimitamos para a **coleta das experiências** dez docentes de ER que atuam em turmas do quinto ano do Ensino Fundamental e que estejam integrados à FCPER por, no mínimo, três anos. Como segundo procedimento, as entrevistas serão submetidas **à leitura** dos referidos relatos dos educadores selecionados, para observação e catalogação dos *recursos didáticos* utilizados.

O terceiro passo compreende na proposição de quatro técnicas de ensino relacionadas ao assunto. A quarta atitude é a aplicação na sala de aula com os educandos das quatro técnicas propostas, relativas ao ensino de função e valores da tradição religiosa. A quinta e última ação consiste em analisar e redigir as maneiras como o assunto foi compreendido e repassado.

## 3. Resultados e Discussão



Geralmente o acesso aos conteúdos que abrangem as *Culturas e Tradições Religiosas* é por meio, entre outras áreas, as da História, Antropologia, Sociologia da religião ou dos relatos das práticas religiosas. Desse modo, verifica-se que a linguagem para a temática encontra-se propriamente contextualizada para o nível acadêmico, ou seja, superior de ensino/aprendizagem.

O que de imediato favorece um embaraço para a compreensão do educando, dificuldade essa que nos levou ao estudo e conclusões apontadas a seguir. Fundamentalmente, devido o ER ser compreendido como “o resultado prático da transposição didática do conhecimento produzido pela Ciência da Religião para as aulas do ensino público fundamental e médio” (SOARES, 2010, p. 118) é que a partir da Ciência da Religião se busca postular o conjunto básico de crenças que orientam a ação do ER, ou seja, sua base epistemológica mais propícia como sendo a Ciência da Religião.

Desse modo, devido à dimensão ocupada pela tradição religiosa, consideramos que a mais aprimorada compreensão da determinação que o assunto função e valores da tradição religiosa exercem sobre o ER, no sentido como destaca Cândido (2002, p. 40) que “O reconhecimento das diferentes tradições religiosas, bem como o estudo das diferentes tradições, precisa acontecer já nas séries iniciais.”, vem a propiciar uma melhor compreensão do fenômeno religioso por parte do educando.

Por isso, foi proposto como recorte de nosso estudo contribuir com o processo da **tradução pedagógica** do conteúdo desses saberes para uma linguagem, devidamente contextualizada a realidade de cada aprendiz na educação básica, mediante a questão: o que é mais favorável ao aprendiz do Ensino Fundamental compreender quanto ao que abrange uma tradição religiosa? Por isso apresentamos o que temos denominado de **constituintes primordiais de uma tradição religiosa**, para respaldar uma sentença a qual designamos como **sentença representativa de uma tradição religiosa**.

Então, partimos das observações e do reconhecimento da tradução pedagógica admitindo que o *primeiro* dos “constituintes primordiais de uma tradição religiosa” (**CPTR**) são os costumes mais vivenciados pelos seguidores da tradição religiosa. O que se demonstra através dos hábitos que na prática,



geram as crenças as quais orientam suas vidas. O segundo é o lugar de reunião, o qual pode ser ou não necessariamente um templo. O terceiro é a pessoa do sacerdote ou sacerdotisa.

Sendo o quarto CPTR o transmissor da tradição religiosa, o qual pode ser uma transmissão oral ou textual. O quinto a religião a qual a tradição religiosa é ligada. Destacando conforme Soares (2010, p. 36) que “é preciso ter muito cuidado com a ambiguidade que cerca o próprio conceito de ‘religião’”, até por que essa importância dar-se devido uma mesma religião poder apresentar várias tradições religiosas diferentes e o sexto CPTR a divindade<sup>4</sup>.

Assim, quando unimos esses CPTR formamos a “sentença representativa de uma tradição religiosa” (**SRTR**) que vem a ser: “A tradição religiosa é caracterizada pelos costumes do povo que se reuni com um sacerdote para transmitir a sua religião e a crença (ou não) no seu deus ou seus deuses”.

Ressaltamos que essa sentença vai ao encontro de corroborar com as práticas pedagógicas, nas quais têm sido desenvolvidas e consolidadas as técnicas de ensino, que temos a finalidade em nossa pesquisa de apresentar e testar em sala de aula, junto a educadores e educandos. Tendo em vista o favorecimento de fato da teoria e da prática na sala de aula.

#### **4. Conclusão**

Consideramos que por meio da FCPER os educadores poderão desfrutar dos resultados desse estudo e utilizá-los em suas práticas pedagógicas e didáticas a favor do educando nas aulas de ER. Pois, o educando poderá ter através dos CPTR parâmetros para traçar as devidas relações quando se deparar com uma tradição religiosa, qualquer que seja ela.

Sendo necessário que o aprendente corresponda às ligações adequadas, as quais, ele já as tenha consolidadas em seus sentidos e entendimentos por compreender os significados que são sistematizados por

---

<sup>4</sup> Tal afirmação dar-se no nível da sistematização idealizada aqui para a meta de formar a “sentença representativa da tradição religiosa”. Ressaltando que existem exceções e exeções de tradições religiosas, porém, como parte dos esclarecimentos que cabem ao professor, essas características são devidamente apontadas aos educandos nas aulas.



meio da SRTR. O que permitirá também ao educando o favorecimento do conhecer o fenômeno religioso, através da cultura e das diversas tradições religiosas, sua função e seus valores, a partir da ideia do Transcendente (FONAPER, 2009, p. 50) na chegada à nova etapa da vida, pelo que representa e significa o estudo e a aprendizagem no Ensino Fundamental II.

## Referências

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. **Documento final do VII Encontro Nacional**. Niterói, 1994.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Resolução n. 2, de 7 de Abril de 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02_98.pdf)> Acessado em: 26/01/2012.
- \_\_\_\_\_. **Constituição**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02_98.pdf)> Acessado em: 26/01/2012.
- \_\_\_\_\_. **Lei dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Casa Cível, 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9475.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9475.htm) Acessado em: 25/04/2013.
- CÂNDIDO, V. C. Aprendendo a ensinar. In: **Diálogo**. Agosto. Ano VII – n. 27. São Paulo: Pia Sociedade Filhas de São Paulo, 2002.
- FORUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. **Parâmetros curriculares nacionais – ensino religioso**. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1999.
- LONGHI, Miguel. **O ethos no currículo de ensino religioso**. Curitiba, 2004. 61p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- NÓVOA, Antônio. (Org.). **Profissão Professor**. Portugal: Porto Editora, 1995.
- PASSOS, João Décio. **Como a religião se organiza: tipo e processos**. São Paulo: Paulinas. 2006.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- SOARES, Afonso Maria Ligório. **Religião & educação: da ciência da religião ao ensino religioso**. São Paulo: Paulinas, 2010. (Coleção temas do ensino religioso).